



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
PROCEV - PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA  
CODEX - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj  
EDITAL EXT-2010

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 65188.262.47744.08112010

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: EMPREGO EDUCATIVO DAS TIC PARA FORMADORES DE PROFESSORES

( ) Programa ( ) Projeto ( X ) Curso  
( ) Evento ( ) Prestação de Serviços

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

( ) Comunicação ( ) Cultura ( ) Direitos Humanos e Justiça ( X ) Educação  
( ) Meio Ambiente ( ) Saúde ( ) Tecnologia e Produção ( ) Trabalho

COORDENADOR: Ruy Ferreira

E-MAIL: ruy@cpd.ufmt.br

FONE/CONTATO: / 66 81127499



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**  
**PROCEV - PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA**  
**CODEX - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO**

**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 65188.262.47744.08112010</b>

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação da Ação

**Título:** EMPREGO EDUCATIVO DAS TIC PARA FORMADORES DE PROFESSORES

**Coordenador:** Ruy Ferreira / Docente

**Tipo da Ação:** Curso

**Edital:** EXT-2010

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Sim

**Nome do Programa de Extensão:** PROGRAMA DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O MAGISTÉRIO

**Instituição:** UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

**Unidade Geral:** ICEN/CUR - Instituto de Ciências Exatas e Naturais/CUR

**Unidade de Origem:** CLIFORMÁTICA/CUR - Curso de Licenciatura em Informática

**Início Previsto:** 20/02/2011

**Término Previsto:** 29/07/2011

**Possui Recurso Financeiro:** Não

### 1.2 Detalhes da Ação

**Carga Horária Total da Ação:** 60 horas

**Justificativa da Carga Horária:** O curso será ministrado no primeiro semestre letivo de 2011, seguindo o modelo de módulo da UFMT, com 4 horas-aula semanais, perfazendo 15 semanas. Havendo previsão de 4 semanas não planejadas, para repor aulas e/ou reforçar conteúdos.

<b>Periodicidade:</b>	Outra
<b>A Ação é Curricular?</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Local
<b>Tem Limite de Vagas?</b>	Sim
<b>Número de Vagas:</b>	20
<b>Local de Realização:</b>	Sala de Aula Digital Interativa e Sala de Aula nº 10.
<b>Período de Realização:</b>	21 de Março a 25 de Julho de 2011
<b>Tem Inscrição?</b>	Sim
<b>Início das Inscrições:</b>	21/02/2011
<b>Término das Inscrições:</b>	20/03/2011
<b>Contato para Inscrição:</b>	Coordenação do Curso de Informática Fone (66) 3410-4008 ruy@ufmt.br
<b>Tem Custo de Insc./Mensalidade?</b>	Não

### 1.3 Público-Alvo

Curso voltado exclusivamente para formadores de professores.

**Nº Estimado de Público:** 30

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	20	0	0	0	0	20
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	10	10
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>30</b>

Legenda:  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

## 1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

## 1.5 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Tecnologia Educacional
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Trabalho
<b>Linha de Extensão:</b>	Formação Docente
<b>Caracterização:</b>	Presencial
<b>Subcaracterização 1:</b>	

## 1.6 Descrição da Ação

### Resumo da Proposta:

O cotidiano do professor está cada dia mais permeado de tecnologia, seja no planejamento do ensino, como na prática pedagógica. Se houver investimento da Universidade em difundir o emprego das novas tecnologias entre seus acadêmicos, o impacto que tais tecnologias causarão no egresso, será bem menor. O presente projeto visa colocar o formador de professores diante da tecnologia, exposto ao presente e de olho no futuro, quando a tecnologia terá uma maior participação no cotidiano do ofício de professor.

Ao mesmo tempo, o projeto envolve conceitos poucos explorados de Tecnologia Educacional e Educação à Distância. Baseando parte da interação em meios eletrônicos.

Por fim, justifica-se pela inovação. Nossos acadêmicos devem ter contato com o novo na Academia. Locus privilegiado do conhecimento e do saber, a Universidade tem que estar a frente de seu tempo, sob o risco de se assim não fizer, andar a reboque de pessoas em lugar de idéias.

### Palavras-Chave:

Formação Docente, Qualificação Tecnológica de Professores, Tecnologia Educacional

### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A proposta atende ao pleito de professores que atuam nas sete licenciaturas oferecidas no CUR-UFMT.

#### 1.6.1 Justificativa

O Programa de Formação Tecnológica para o Magistério objetiva dar qualificação tecnológica continuada ao formador de professores e ao professor em atividade na Educação Básica. Também, ofertar formação tecnológica inicial ao licenciando do CUR. Como parte importante e integrante do Programa, o presente projeto se justifica por se tratar de um ponto de ruptura do círculo vicioso que existe nas escolas brasileiras, e em Rondonópolis em particular, onde o computador está chegando e nenhum professor está utilizando tais recursos para realizar sua ação pedagógica. Sub-utilizando a tecnologia, ou mesmo nem usando, o professor da Educação Básica destrói uma política pública implantada em 1997, o PROINFO/MEC, impedindo o aluno de ser incluído digitalmente na sociedade. O local de ruptura é a Academia e seus docentes são os primeiros na vanguarda dessa nova Pedagogia que se constrói nos dias

atuais.

### 1.6.2 Fundamentação Teórica

Quando comecei a investigar sobre informática educativa e tecnologia educacional, em 1997, lembro José Armando Valente (1993) alertava sobre a importância do professor no processo de adoção das tecnologias computacionais na escola. Ao planejar e implantar uma sala de aula digital (laboratório de informática) onde os professores de uma escola municipal de Primavera do Leste - MT foram os primeiros usuários, desde àquela época já possuía a convicção que a porta de entrada do computador na escola é a 'sala de professores'. Ainda não vi outro caminho para que ocorra a mudança paradigmática na escola, quando se trata de adoção de novas tecnologias. Escrevi em 1999 sobre a importância do professor no uso dos computadores como ferramenta de ensino-aprendizagem e na época dizia: 'Discutindo alternativas para a entrada do computador na escola, chegamos ao consenso de que a "porta de entrada" dessa tecnologia será na formação continuada do professor. O raciocínio para se chegar a essa conclusão é simples: 1º) O professor possui o poder de multiplicação do conhecimento; 2º) O professor necessita romper paradigmas arcaicos, como o uso exclusivo do livro didático no processo ensino-aprendizagem; 3º) O professor é agente ativo no processo educacional, cabendo-lhe a tarefa de mediar (no sentido de facilitar) o aprendizado dos alunos; e 4º) A origem grega da palavra tecnologia - *Téchné* - significa saber fazer, e não o a denominação do equipamento em si. Logo, é preciso que o professor saiba o que fazer com o equipamento, antes de empregá-lo ou colocar o aluno frente à máquina' (FERREIRA, 1999).

Sobre a necessidade de qualificar o professor não estou só, pois Darcy Ribeiro usava um jargão apropriado para tal necessidade. Dizia ele: - "É necessário ensinar o professor a aprender, para que ele possa melhor ensinar'. Ainda em 1999 concluí assim aquele artigo: 'Não temos dúvidas que o computador deve ser utilizado na sala de aula, como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem em qualquer nível. Da educação infantil ao doutoramento há espaço para o emprego da Tecnologia Educacional. Também estamos convencidos que o processo de adoção envolverá, em primeiro lugar, o domínio do conhecimento tecnológico pelo professor, em especial os atuantes nos Ensinos Fundamentais e Médios' (Idem).

Em 2000, em novo artigo eu constatava que: 'Nos programas de formação do professor nem o ensino das novas linguagens, nem as possibilidades de integração das novas tecnologias à educação são suficientemente discutidos para produzir eventuais mudanças institucionais' (FERREIRA, 2000). Ou seja, a ruptura do círculo vicioso só poderia se dar na Universidade, nas licenciaturas e com a efetiva participação dos docentes formadores de professores. Pois, nenhum projeto educativo terá futuro sem o compromisso dos professores, que são os principais agentes de inovação educacional. Sem eles, nenhuma mudança persiste, nenhuma transformação irá acontecer.

Ora, se é o professor o condutor da inovação na escola, então o formador de professor na academia é o responsável pela mudança de postura do futuro professor diante do emprego das novas tecnologias, o computador em especial. Logicamente essa proposição não nasce de uma hora para outra e vem sendo amadurecida desde 2001 quando escrevi: "Os docentes formadores de professores precisam incorporar o emprego das TIC's e mesmo das demais Tecnologias Educativas em suas práticas, substituindo o império do 'cuspe e giz'. Para isso é necessário capacitar tais docentes, sob pena de praticar o velho adágio popular do 'faça o que eu mando, mas não o que eu faço'. O círculo vicioso da apropriação das novas tecnologias na Educação deve ser rompido na Universidade, pelos docentes formadores de professores." É isso que se propõe ao longo desta década.

O presente projeto está atualizado e sintonizado com os novos projetos de curso apresentados no CUR-UFMT.

### 1.6.3 Objetivos

Qualificar tecnologicamente o formador de professores para empregar as novas tecnologias na ação pedagógica.

Repensar, no papel articulador, que o computador pode assumir em sua prática visando a integração e a inter-relação entre saberes.

Praticar o uso de modernas tecnologias disponíveis para a sala de aula.

#### 1.6.4 Metodologia e Avaliação

Por meio de ações globais, em nível de Programa de Formação Tecnológica para o Magistério (PFTM), a infra-estrutura física para ser executado o presente projeto foi solicitada meses atrás. O GEPATI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Aplicações das Tecnologias da Informação, do ICEN, solicitou o fornecimento de equipamentos da área de Tecnologia Educacional para mobiliar a sala de aula digital interativa e tais equipamentos estão sendo adquiridos pela Fundação Uniselva, da UFMT.

Ao mesmo tempo em que se adquiria os equipamentos, a liderança do GEPATI solicitou a liberação de espaço físico à Pró-Reitoria do Campus de Rondonópolis, sendo atendido por meio da cessão de uma sala adequada, situada no bloco acadêmico do ICEN-ICHS, para implantar a sala de aula digital interativa, destinada aos integrantes das licenciaturas ofertadas no CUR.

Com a sala em funcionamento, o curso será ofertado na modalidade presencial, com quatro horas-aulas semanais teórico-práticas. Os recursos instalados serão apresentados e utilizados seguindo a Teoria da Aprendizagem Significativa, de David Ausubel.

O debate sobre o emprego de tecnologias na Educação será realizado segundo a corrente denominada Professor Reflexivo.

E as necessidades de formação materializadas em dispositivos pedagógicos (didáticos) postos à disposição do docente, para entre o conhecimento e as estruturas psicológicas do indivíduo que aprende ativamente, mediar o aprendizado. José Alberto Correia esclarece que um dispositivo pedagógico é “[...] o conjunto de situações organizadas especificamente para a formação, bem como a estruturação de recursos e instrumentos aí accionados” (CORREIA, 1989, p.121).

O processo avaliativo ocorrerá em duas vertentes: conteúdos aderentes à proposta inicial e objetivos/resultados atingidos ou não. No contexto do Programa o público-alvo atuará nesse caso como objeto de pesquisas e, ao mesmo tempo, como atores na avaliação do projeto de extensão (cada público-alvo avaliará seu projeto específico).

Um dos projetos de pesquisa do Programa visa avaliar o próprio programa e traçar novos rumos a cada ciclo avaliativo. Entende-se por ciclo avaliativo completo aquele iniciado pelo planejamento, passando pela oferta do projeto de ensino e seu efetivo encerramento.

##### 1.6.5.1 Conteúdo Programático

Conteúdos

1. Noções básicas de Tecnologia Educativa – 1 hora/aula.

a) Conceito de tecnologia educativa - linhas de evolução

b) Principais paradigmas tecnológicos em educação

2. Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação – 2 horas/aula

a) Principais tipos de recursos e meios tradicionalmente utilizados em contexto educativo.

b) As novas tecnologias na educação e na formação.

3. Concepção e realização de materiais pedagógicos – 7 horas/aula

a) Noções básicas de comunicação educacional.

b) Ciclos de desenho de produtos de formação.

c) Elementos para a concepção e desenvolvimento de materiais e recursos educativos. Prática.

d) Introdução a um sistema de apresentação multimídia.

4. Projetos multimídias – 10 horas/aula

a) As novas tecnologias da informação e da comunicação na Educação

a.1) O computador na educação e as novas áreas de investigação e desenvolvimento: flexibilidade cognitiva e hipertexto; interatividade e ambientes de aprendizagem multimídia; redes de comunicação e transmissão de dados; etc.

a.2) A educação e o desafio colocado pelos ambientes de aprendizagem informatizados: conseqüências epistemológicas e metodológicas.

b) A concepção, realização e avaliação de produtos multimídia

- b.1) Fases da criação de materiais e produtos multimídia
- b.2) Elementos para a elaboração de um guia de autor
- b.3) Introdução a um sistema-autor
- 5. Discussão dos projetos – 3 horas/aula
  - a) As tecnologias de informação e de comunicação e suas potencialidades para fins educativos.
  - b) A World Wide Web e suas utilizações pedagógicas.
  - c) A utilização educativa da internet no Brasil (exemplos, programas, etc.)
  - d) Competências de consulta, produção e divulgação de informação na World Wide Web.
- 6. Avaliação e emprego de softwares educativos – 7 horas/aula
  - a) O emprego de programas de intervenção educativa com recurso às tecnologias da informação e comunicação segundo:
    - a.1) Perspectivas teóricas de enquadramento para a concepção, realização e utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação
    - a.2) A internet como instrumento de formação à distância (conceito e potencialidades; modalidades e exemplos)
  - b) Avaliação crítica de software multimídia educativo e de 'sites' e portais da internet. Emprego de softwares educativos gratuitos. Prática.
- 7. Prática com recursos de hardware (28 horas)
  - a) Computador de mesa (desktop) e seus softwares básicos;
  - b) Computador de mão (notebook ou laptop) e seus softwares básicos;
  - c) O projetor multimídia. Uso e melhor emprego.
  - d) A lousa digital. Uso e melhor emprego.
  - e) O uso de outros recursos digitais em sala de aula (TVDI, Rádio digital, Serviços da Internet, etc.)
  - f) Redes Sociais na sala de aula;
  - g) Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
- 8. Avaliação individual - 2 horas-aula.

#### **1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

No contexto do Programa de Formação Tecnológica para o Magistério (PFTM), o presente projeto ocupa uma lacuna existente nas capacitação docente, pois a qualificação tecnológica está intrinsecamente desejável no professor sem que exista ações para isso voltadas. E, sintonizado com o Programa o projeto de qualificação dos formadores de professores visa ocupar esse vácuo deixado pelo Ensino, Extensão e Pesquisa, sem a intenção de substituir nenhum deles, mas sim de fomentar o debate e o desequilíbrio piagetiano nos atores que atuam na formação de professores. Ao mesmo tempo expondo o formador à tecnologia educativa e desafiando-os ao emprego criativo. O PFTM é uma articulação entre Pesquisa e Extensão com a intenção de suprir o Ensino daquilo que usa sem refletir a respeito, sendo este projeto uma ação voltada para tal objetivo maior.

#### **1.6.7 Programação**

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Curso", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

#### **1.6.8 Avaliação Pelo Público**

Os projetos de Pesquisa previstos no Programa farão a avaliação dos projetos e do programa. O público atuará nesse caso como objeto daquelas pesquisas e, ao mesmo tempo, como atores na avaliação dos projetos de extensão (cada público-alvo avaliará seu projeto específico). Os projetos de extensão serão avaliados em duas vertentes: conteúdos aderentes à proposta inicial e objetivos/resultados atingidos ou não.

#### **Pela Equipe**

O GEPATI reúne-se todas as semanas para, entre outras atividades, se auto-avaliar. O PFTM será objeto de avaliação dentro dessa sistemática adotada pelo Grupo desde setembro de 2009. O resultado é registrado em ata e constará do relatório final da ação de extensão. Um dos projetos de pesquisa do

Programa visa avaliar o próprio programa e traçar novos rumos a cada ciclo avaliativo. Entende-se por ciclo avaliativo completo aquele iniciado pelo planejamento, passando pela oferta do projeto de ensino e seu efetivo encerramento.

#### 1.6.9 Solicitação de Apoio

A modalidade da ação de Extensão Universitária é "Curso", não necessitando do preenchimento deste item no formulário do SIGProj.

#### 1.6.10 Referências Bibliográficas

CORREIA, J. A. Inovação pedagógica e formação de professores. Porto: ASA, 1989.

FERREIRA, Ruy. A Educação Continuada de Professores no interior de Mato Grosso. Universidade Católica de Brasília. Revista Universa, Brasília, Ed. Universa. v.7, n.1, p.113-124, 1999. Disponível em: [http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art\\_1999\\_Rev\\_Universa\\_UCB\\_Educacao\\_continuada\\_de\\_professores\\_no\\_interior\\_do\\_MT.pdf](http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_1999_Rev_Universa_UCB_Educacao_continuada_de_professores_no_interior_do_MT.pdf). Acesso em 11/10/2010.

FERREIRA, Ruy. A formação continuada dos professores no Centro-Oeste do Brasil, através da Educação à Distância apoiada em redes telemáticas. In: Revista Undime/RJ. Rio de Janeiro: v.VI, n.1, p.10-16, 2000. Disponível em: [http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art\\_2000\\_Rev\\_UNDIME\\_RJ\\_A\\_formacao\\_continuada\\_dos\\_professores\\_no\\_C-O\\_do\\_Brasil\\_atraves\\_da\\_EAD\\_apoiada\\_em\\_redes\\_teleomaticas.pdf](http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_2000_Rev_UNDIME_RJ_A_formacao_continuada_dos_professores_no_C-O_do_Brasil_atraves_da_EAD_apoiada_em_redes_teleomaticas.pdf). Acesso em 11/10/2010.

FERREIRA, Ruy. A influência das Tecnologias Educativas na formação de professores. Nota de Aula para Matemática e Geografia. Rondonópolis-MT: 2001. Disponível em: [http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art\\_2002\\_A\\_influencia\\_das\\_Tecnologias\\_Educativas\\_na\\_formacao\\_de\\_professores.pdf](http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_2002_A_influencia_das_Tecnologias_Educativas_na_formacao_de_professores.pdf). Acesso em: 11/10/2010.

VALENTE, J.A. "Por quê o computador na Educação". In: Valente, J. A. Computadores e conhecimento: Repensando a educação. Campinas-SP: Gráfica Central da Unicamp, 1993. Cap. 2.

#### 1.6.11 Observações

Os trabalhos preliminares referentes ao Projeto de pesquisa voltado para a investigação da qualificação tecnológica docente e de emprego de tecnologia digital interativa na Educação, já está em andamento e dele pode-se citar a defesa de três monografias (TCC) de conclusão de curso de graduação tratando do tema, previstas para Dezembro de 2010.

Logo, o trabalho de pesquisa na linha Tecnologia Educacional vem acontecendo no GEPATI desde 2009, e que pesquisa também a linha de Sistemas de Informação voltados para a Administração Hospitalar, em parceria com acadêmicos do curso de Enfermagem.

### 1.7 Divulgação/Certificados

**Meios de Divulgação:** Mala Direta, Internet, Imprensa

**Contato:** Coordenação do Curso de Informática;  
Secretaria do ICEN e do ICHS;  
Grupo GEPATI.

**Emissão de Certificados:** Participantes, Equipe de Execução

**Qtde Estimada de Certificados para Participantes:** 30

**Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:** 3



**Total de Certificados:** 33

**Menção Mínima:** MM

**Frequência Mínima (%):** 75

**Justificativa de Certificados:** A participação de alunos no projeto tem a ver com a elaboração de TCC, previsto no currículo da Licenciatura em Informática.

### 1.8 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Não

### 1.9 Anexos

Nome	Tipo
gepati_pj_nosso_mate	Outro

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da UFMT

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ruy Ferreira	Dedicação exclusiva	UFMT	9 hrs	Coordenador, Ministrante

#### Discentes da UFMT

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Helton Carlos Lima Godoy	De Licenciatura Em Informatica	UFMT	8 hrs	Colaborador, Instrutor, Voluntário
Luzane Francisca Gomes	Licenciatura Plena Em Informatica	UFMT	9 hrs	Instrutor, Voluntário

#### Técnico-administrativo da UFMT

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a UFMT

Não existem Membros externos na sua atividade

#### Coordenador:

Nome: Ruy Ferreira

RGA:

CPF: 34216677720

Email: ruy@cpd.ufmt.br

Categoria: Professor Adjunto

## 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:** Aulas práticas  
**Início:** Mar/2011 **Duração:** 15 Semanas  
**Carga Horária:** 10 Horas Total  
**Responsável:** Ruy Ferreira (C.H. 2 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Luzane Francisca Gomes (C.H. 4 horas Total)  
Helton Carlos Lima Godoy (C.H. 4 horas Total)

---

**Atividade:** Início do curso de extensão e aulas teóricas.  
**Início:** Fev/2011 **Duração:** 19 Semanas  
**Carga Horária:** 12 Horas Total  
**Responsável:** Ruy Ferreira (C.H. 4 horas Total)  
**Membros Vinculados:** Luzane Francisca Gomes (C.H. 4 horas Total)  
Helton Carlos Lima Godoy (C.H. 4 horas Total)

---

**Atividade:** Relatório final do curso.  
**Início:** Jul/2011 **Duração:** 1 Semana  
**Carga Horária:** 4 Horas Total  
**Responsável:** Ruy Ferreira (C.H. 3 horas Total)  
**Membro Vinculado:** Luzane Francisca Gomes (C.H. 1 hora Total)

---

Local \_\_\_\_\_, 09/11/2010

\_\_\_\_\_  
**Ruy Ferreira**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

---